



1 **ATA DA 631ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DA CONGREGAÇÃO** – Aos dezessete dias do  
2 mês de junho de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e onze minutos, reuniu-se a  
3 Congregação do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo,  
4 através de videoconferência. O senhor presidente, professor doutor Junior Barrera,  
5 diretor do Instituto, declarou abertos os trabalhos com a presença dos seguintes  
6 membros: Luiz Renato Gonçalves Fontes (vice-diretor), Antônio Luiz Pereira (vice-chefe  
7 do MAT), Denise Aparecida Botter (chefe do MAE), Fábio Armando Tal (chefe do MAP),  
8 Marcelo Gomes de Queiroz (chefe do MAC), Manuel Valentim de Pera Garcia (vice-  
9 presidente da CG), Roberto Hirata Junior (vice-presidente da CPG), Eduardo Colli  
10 (presidente da CCEX), Claudio Gorodski, Eduardo do Nascimento Marcos, Fabio Kon,  
11 Fábio Prates Machado, Ivan Chestakov, Jefferson Antonio Galves, João Eduardo  
12 Ferreira, Julio Michael Stern, Marcelo Finger, Nikolai Valtechev Kolev, Paolo Piccione,  
13 Severino Toscano do Rego Melo, Vyacheslav Futorny, Yoshiharu Kohayakawa e Yoshiko  
14 Wakabayashi (representantes dos professores titulares); Jaime Angulo Pava (suplente  
15 dos professores titulares); Adilson Simonis, Alan Mitchell Durham, Cristina Gomes  
16 Fernandes, Rodrigo Bissacot Proença e Marcos Nascimento Magalhães (representantes  
17 dos professores associados) e Pierluigi Benevieri (suplente dos professores associados);  
18 Elisabeti Kira, Gisela Tunes da Silva e Pedro Luiz Fagundes (representantes dos  
19 professores doutores); Leônidas de Oliveira Brandão (suplente dos professores  
20 doutores); Cauê Almeida Costa e Flávia de Ataíde Alves Mercês (suplentes dos  
21 discentes de graduação); Kévin Allan Sales Rodrigues e Thiago Augusto Silva Dourado  
22 (representantes dos discentes de pós-graduação), Edison Souza Junior (representante  
23 dos servidores técnicos e administrativos), perfazendo 39 comparecimentos sobre um  
24 total de 51 membros. Presentes também: Daniela Santana Carvalho (assistente  
25 acadêmica), Gislaíne Olivi Lima (assistente administrativa) e Flávio Teixeira da Silva  
26 (assistente financeiro). **1 – EXPEDIENTE** – “Boa tarde a todos, sejam bem-vindos à  
27 seiscentésima trigésima primeira reunião da Congregação do IME-USP. Recordando que  
28 o assunto central dessa reunião é a Progressão Horizontal. **1.1 - COMUNICAÇÕES DO**  
29 **PRESIDENTE** – O senhor diretor informa que o assunto central desta Congregação será  
30 a avaliação da progressão horizontal e cumprimenta a todos que trabalharam neste  
31 processo, os candidatos, os avaliadores o corpo administrativo e em particular agradece  
32 a Comissão Assessora da Congregação formada pelo diretor e pelos Professores Luiz  
33 Renato Gonçalves Fontes, Antônio Luiz Pereira, Fabio Armando Tal, Sílvia de Paula  
34 Lopes Ferrari e Yoshiharu Kohayakawa. Essa Comissão Assessora trabalhou em todo o  
35 processo, e foi essencial para que encontrássemos caminhos mais amistosos para o  
36 processo”. **1.2 - COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES E DO**  
37 **REPRESENTANTE JUNTO AO Co** – O Prof. Roberto Hirata Junior, vice-presidente da  
38 CPG, informa que apesar da CAPES ter adiado mais uma vez a entrega dos relatórios  
39 Sucupira, todos os programas de pós-graduação do IME já entregaram. Comenta  
40 também que saiu o calendário para o segundo semestre de 2021, que foi divulgado no  
41 site. O Prof. Eduardo Colli, presidente da CCEX, menciona que a Feira USP e as  
42 Profissões de 2021 ocorrerá nos dias 2 e 3 de setembro de 2021, de forma *online*, e que  
43 devemos criar um canal no Youtube ao vivo para os dois dias, das 10h às 16h, para cada  
44 curso. Esses canais, provavelmente, serão administrados pelos coordenadores de  
45 cursos. O Prof. Manuel Valentim de Pera Garcia, vice-presidente da CG, menciona que  
46 saiu o edital para a aquisição de projetos para programas de laboratórios didáticos do  
47 ensino de graduação, e pede para que sejam encaminhados os pedidos até o dia  
48 18.07.2021, para a CG, pois o prazo de envio para a PRG é 25.07.2021. **1.3 -**  
49 **MANIFESTAÇÃO DOS MEMBROS** – O Prof. Pierluigi Benevieri informa que ocorreu  
50 uma assembleia sobre os temas que afetam a Universidade como um todo. Foi pensado  
51 também em realizarem outras assembleias com questões de saúde mental, permanência  
52 estudantil, questão salarial, e pedirão um apoio à instituição, e à direção do IME, a este

#### **ASSISTÊNCIA ACADÊMICA**

53 tipo de encontro. A discente Flávia Ataíde comenta sobre a instalação do Inteli que é  
54 uma Instituição privada a ser instalada na área do Instituto de Pesquisa e Tecnologia  
55 (IPT) dentro da USP, convidada pelo Governo do Estado de São Paulo. Se diz  
56 preocupada por ser uma faculdade particular para dar cursos que a USP já possui, e por  
57 isso, gostaria de ter a opinião dos professores. O senhor diretor diz que tem a opinião  
58 favorável, pois entende que quanto mais cursos de qualidade forem oferecidos será  
59 melhor para a sociedade. O Prof. Antonio Galves menciona que a menos que o governo  
60 de SP destine verba da USP para esta faculdade, ao contrário disso, entende que é uma  
61 boa ideia e exemplifica com a FACAMP, que é uma Instituição Privada de Economia, que  
62 de certa forma, está dentro da UNICAMP, mas que não “rouba” recursos da UNICAMP.  
63 **1.4 - DISCUSSÃO DA PAUTA – 2.2.2 - Editais para abertura de concursos de Livre**  
64 **Docência - 2º semestre 2021: MAC - com alterações.** Aprovado *ad referendum* Conselho  
65 do Departamento, pelo Sr. Chefe em 15.06.2021, com inclusão das especialidades 38 e  
66 39. **MAP - sem alterações.** Aprovado pelo Conselho do Departamento em 16.06.2021.  
67 **2.5.2 - Matrícula em disciplina – Sergio Teixeira da Silva Júnior (LM),** requer Matrícula  
68 em MAT1500 - T. 47. Indeferido pela CG em 17.05.2021. Indeferido pela Congregação  
69 em 27.05.2021. **Deliberação:** Aprovadas as inclusões por unanimidade. **2 – ORDEM DO**  
70 **DIA – 2.1 - PROGRESSÃO HORIZONTAL DOCENTE DO IME-USP – 2021** - Relatório  
71 da Comissão Assessora da Congregação para a Progressão Horizontal Docente do IME-  
72 USP 2021. O senhor diretor explica que o relatório foi feito e aprovado pela Comissão  
73 Assessora da Congregação e está dividido em três partes: descrição factual das  
74 atividades realizadas e eventos relevantes que ocorreram durante a progressão  
75 horizontal e também os professores aprovados; os recursos dos três professores do  
76 Departamento de Matemática Aplicada; e a justificativa das promoções diretas dos  
77 aprovados de associados 1 para associados 3. Propõe que sejam discutidos os itens 1, 2  
78 e 4. O Prof. Rodrigo Bissacot destaca que como é uma progressão para a USP, espera-  
79 se um mínimo de uniformidade de procedimentos na Unidade. Menciona uma frase da  
80 justificativa de um dos professores do MAT: “ela conta ainda com 4 pré-prints  
81 considerados pelos especialistas na comissão da mesma qualidade dos já mencionados  
82 que ela publicou ultimamente e que devem ser publicados em revistas de altíssimo  
83 nível”. O diretor informa que cada uma das justificativas de excepcionalidade de 1 para 3  
84 foram preparadas pelo professor da Comissão Assessora, representante do seu  
85 Departamento. O Prof. Fabio Tal pergunta qual o *quórum* da reunião e se temos *quórum*,  
86 e se foi recomendado pela CAD que os interessados não participassem da reunião. Foi  
87 respondido pela Assistente Acadêmica que o quórum é 26 e temos no momento 39  
88 membros e que a CAD recomendou que os candidatos não participassem. O Prof.  
89 Rodrigo Bissacot disse que não vai participar da discussão do recurso dele, e que ele  
90 está participando apenas da discussão geral e defenderá os demais candidatos que não  
91 tiveram as suas solicitações atendidas, e menciona que os recursos chegaram atrasados  
92 para os membros. O senhor diretor disse que será julgado sim os recursos na data de  
93 hoje e se algum dos interessados não ficar contente com o resultado deverá interpor  
94 recurso contra a decisão da Congregação. O Prof. Rodrigo Bissacot explica que  
95 entendeu e que na próxima reunião ele não estará presente. O Prof. Severino Toscano  
96 Melo sugere que o Prof. Rodrigo Bissacot fale o que achar necessário e na hora da  
97 votação ele deixe a reunião momentaneamente. O Prof. Antonio Galves entende que o  
98 Prof. Rodrigo Bissacot por ser interessado não deva participar das discussões, mas acha  
99 que a decisão é dele, e nós não podemos excluí-lo, exemplifica com uma reunião do  
100 CNPq, que ocorreu algo similar e os membros não participaram das decisões, pois  
101 tinham processos pessoais. O Prof. Rodrigo Bissacot menciona que durante o processo  
102 aconteceram coisas estranhas, e para proteger os colegas do seu departamento, ele  
103 ficará na reunião para explicar tudo que ocorreu. O senhor diretor expressa a sua  
104 concordância com o Prof. Antonio Galves sobre a questão ética em discussão. O senhor



105 diretor informa ainda que solicitou à CAD orientações de como proceder nestas  
106 circunstâncias, mas esta informação chegou após o envio da pauta. O Prof. Julio Stern  
107 disse que não entendeu o porquê o Prof. Rodrigo Bissacot mencionou a frase referente à  
108 docente do MAT. O Prof. Julio Stern disse que se for o caso de destaque a essa  
109 docente, nós devemos retirar o caso da docente e julgá-lo junto com os recursos. Já se  
110 não for caso de destaque, então, a fala do Prof. Rodrigo refere-se ao seu próprio caso, e  
111 usou apenas uma forma comparativa. E neste caso, então pede para que o Prof. Rodrigo  
112 aguarde a discussão do seu caso. Diz ainda concordar com o Prof. Galves no que diz  
113 respeito aos interessados não participarem de discussões dos seus casos, mas também  
114 entende que ele tem direito. O Prof. Rodrigo Bissacot informa que não pediu destaque  
115 algum, e diz que quer comentar sobre todo o processo inclusive sobre a defesa dos  
116 interessados que também tem recursos na pauta. Mas que sairá no momento que forem  
117 votar o recurso dele. O Prof. Marcos Magalhães menciona que entende que a aprovação  
118 do relatório deva ser feita, a menos de resolver a questão dos recursos, o que poderá  
119 redundar em alguma adaptação posterior do relatório, com a eventual necessidade de  
120 juntar justificativas de promoções de dois níveis a recursistas bem-sucedidos.  
121 Complementa que como ninguém se manifestou, entende que tudo será aprovado,  
122 faltando resolver a questão dos recursos, e fazer as eventuais adaptações de texto. O  
123 Prof. Antonio Galves diz concordar. O Prof. Marcos Magalhães complementa dizendo  
124 que obviamente se a Congregação tiver uma posição favorável aos recursos, terá que ter  
125 também a adaptação de texto para conter as justificativas. Conclui dizendo que podemos  
126 dizer que aprovamos o relatório da comissão, exceto os recursos dos interessados. O  
127 senhor diretor coloca em votação os itens 1, 2 e 4 do Relatório da Comissão Assessora  
128 da Congregação. Deliberação: Aprovado por unanimidade. Neste momento, passou para  
129 discussão do item 3 do relatório da Comissão Assessora da Congregação: Os recursos  
130 dos três candidatos que requereram promoção direta de dois níveis, mas foram  
131 promovidos em apenas um nível pela Banca do Departamento de Matemática Aplicada e  
132 pelo Conselho do referido Departamento, encaminhados para a Congregação do IME-  
133 USP. A Comissão Assessora da Congregação ratificou a decisão do Departamento, pelo  
134 não provimento dos recursos. O senhor diretor lê o relatório da Comissão Assessora da  
135 Congregação. O Prof. Antônio Luiz Pereira diz que esse processo foi diferente do  
136 anterior, pois neste, a avaliação inicialmente proposta tinha formato competitivo, com  
137 base em uma lista ordenada pela Congregação. Mas nesta parte ouve uma  
138 contrariedade geral e conseguimos que isso não fosse mantido pela Comissão Central.  
139 Mas muitos problemas ainda persistiram, pois há a necessidade que a Unidade concilie  
140 os processos dentro dos Departamentos, e que todos ocorreram de maneira correta e  
141 adequada, mas possivelmente com procedimentos diferentes. E essa Comissão  
142 assessora inicialmente era informal, pois a ideia era no momento organizar o processo,  
143 para evitar conflitos. E para este efeito a comissão era adequada, pois também estava  
144 envolvida dentro dos seus departamentos, depois ouve uma mudança do caráter dessa  
145 comissão, e pelas normas essa comissão deveria avaliar os recursos, e entende que a  
146 composição da comissão não é adequada para este fim, por não ter especialistas nas  
147 áreas adequadas. Diz que não está colocando a lisura do processo em pauta, mas  
148 entende que deveria ter sido feito de uma maneira mais independente e distanciada,  
149 merecendo exames em profundidade. E que deveriam ter pessoas que entendam mais  
150 sobre o assunto. Entende que deveriam ter pareceres de especialistas que entendam  
151 mais da questão. O senhor diretor faz uma observação estrutural sobre o papel da  
152 Comissão Assessora, que negociou com os departamentos uma uniformização da  
153 métrica (A1, A2 e A3) adotada no processo de avaliação do Instituto. O Prof. Severino  
154 Toscano pergunta, se quando tem um recurso o mérito deverá ser avaliado. E pergunta  
155 também se a Comissão Assessora avaliou o mérito, e se não avaliou, se não seria  
156 melhor que especialistas tivessem avaliado e suas avaliações tivessem sido

157 encaminhadas para a Congregação. O Prof. Fabio Tal menciona que a montagem da  
158 banca do departamento foi feita pelos membros mais graduados do MAP, que não  
159 poderiam progredir, e que indicariam a banca, e dessa forma a banca foi formada pelos  
160 professores titulares do MAP, com exceção do Prof. Frank Forger que estava com  
161 problemas na ocasião e não pode participar e mais o Prof. Andre de Carvalho e três  
162 professores de fora do IME, sendo eles o Prof. José Alberto Cuminato do ICMC, Milton  
163 da Costa Lopes Filho da UFRJ e Mario Jorge Dias Carneiro da UFMG, e a banca foi  
164 decidida antes das inscrições dado o calendário da Reitoria. A banca se reuniu diversas  
165 vezes examinando o currículo de todos, e a adequação ao projeto acadêmico do IME,  
166 perfil acadêmico do IME, e o critério de excepcionalidade necessária para a passagem  
167 de dois níveis. A banca acredita que todos os candidatos tiveram um trabalho muito bom,  
168 e dos quatro candidatos que estavam pleiteando a progressão direta de dois níveis, os  
169 três candidatos que interpuseram o recurso, de acordo com o parecer da banca, não  
170 tinham atingido os critérios de excepcionalidades necessários. O Conselho concordou  
171 com o parecer da banca e quando os recursos chegaram, a banca foi chamada  
172 novamente para analisá-los, e manteve a decisão inicial e o Conselho, por terem  
173 especialistas na banca, acatou a decisão da mesma. O Prof. Antonio Galves menciona  
174 que um recurso precisa ser analisado conforme o mérito e a Comissão Assessora da  
175 Congregação não analisou desta forma, mas entende que está correto, pois uma  
176 Comissão Assessora não é uma Comissão Avaliadora mas tem a função de ver se os  
177 procedimentos formais foram obedecidos. E quem analisará o mérito é a Congregação  
178 que tem esta autoridade e também a competência científica. E diz que devemos discutir  
179 o mérito enquanto Congregação. Diz ter ficado impressionado com o que o Prof. Fabio  
180 Tal comentou, pois são nove pessoas de altíssimo nível. O Prof. Paolo Piccione diz ter  
181 recebido texto de alguns dos colegas que entraram com o recurso e escreveu para o  
182 Prof. Fabio Tal para perguntar informações sobre o processo. Menciona que no caso do  
183 Prof. Rodrigo Bissacot de fato a produção científica é de destaque, a qualidade das  
184 revistas em que ele publica, a qualidade do *networking* internacional dele, e as atividades  
185 de orientação que ele faz também tem destaque. Diz que se estivesse participado da  
186 banca teria votado a favor à progressão dele para dois níveis. Contudo, diz também que  
187 a banca avaliadora é de altíssimo nível e votará com a banca. O discente Thiago  
188 Dourado lê o trecho de um dos recursos, que fala sobre a discussão aberta em algumas  
189 unidades para falar da progressão horizontal, nas quais as pessoas poderiam sugerir  
190 nomes de especialistas que poderiam avaliar os candidatos a progressão, eliminados os  
191 conflitos de interesse. Contudo, na banca do MAP tinham pessoas que tinham trabalhos  
192 com um avaliado, além também de estarem carentes de especialistas de outras áreas e  
193 tópicos que candidatos inscritos fizeram suas principais contribuições. O Prof. Fabio Tal  
194 informa que foi decidido no IME que o processo não seria comparativo, e em particular  
195 as pessoas que tinham conflitos de interesses não entraram e não participaram da  
196 discussão, e nesse momento a Comissão votou com um número menor de participantes.  
197 Concluiu dizendo que não concorda que faltavam especialistas naquela banca. O Prof.  
198 Pierluigi Benevieri diz que quem apoia os recursos é difícil opinar, podendo colocar em  
199 dúvida o trabalho da Comissão, e diz reconhecer a competência da mesma. Pergunta se  
200 uma outra comissão não deveria avaliar o mérito, mas se for na direção da fala do Prof.  
201 Antonio Galves é a Congregação que avalia o mérito; e diz conhecer bem o trabalho do  
202 Prof. Marcone e também o do Prof. Rodrigo, e menciona que valeria a passagem para  
203 dois níveis para os dois interessados, além de estarem fortemente envolvidos na  
204 pesquisa, na didática e na conexão internacional. Não entende ser uma avaliação contra  
205 a comissão, mas sim, na direção de avaliarmos o mérito. O Prof. Nikolai Kolev comenta  
206 que a Comissão que avaliou os recursos do MAP é de altíssimo nível. Diz conhecer bem  
207 o trabalho do Prof. Rodrigo e suas contribuições, publicações em jornais importantes e  
208 sua atividade, e faz a pergunta afirmando que se fosse no MAE com certeza esses



209 docentes seriam recomendados para A3. Pergunta também o que o Instituto perderá se  
210 apoiar os três colegas jovens nos seus recursos para a progressão direta para A3. Neste  
211 sentido, diz que é preciso ter critérios, mas também diz não ter dúvidas que se fosse no  
212 MAE eles passariam para o nível pleiteado. Disse ainda não conhecer os demais  
213 candidatos a fundo, mas concorda na aprovação dos recursos dos três professores. O  
214 senhor diretor salienta que existiram diferenças nos critérios dos departamentos. Por  
215 exemplo, o MAC também teve bons professores que não foram promovidos diretamente  
216 para A3 e optaram por não recorrer. Conclui dizendo que foram respeitados os critérios  
217 dos departamentos. O Prof. Julio Stern tem três tópicos a comentar: a Universidade tem  
218 formas de avaliar da forma correta, como nos concursos, que os candidatos são  
219 avaliados de forma acadêmica, dizendo sermos uma Universidade e não uma Empresa.  
220 E que este processo de avaliação é esdrúxulo, causando condições desagradáveis e  
221 injustas com os avaliados e com os avaliadores. O segundo tópico responde à pergunta  
222 do discente Thiago, quando participamos de bancas no CNPq, e na FAPESP, o que  
223 ocorre se um avaliador tem condições impeditivas, conflituosas, é que o avaliador não  
224 participa daquela avaliação em particular, ou não é escolhido para emitir relatório  
225 daquele candidato. Pois somos uma comunidade científica relativamente pequena e  
226 ficaria difícil avaliarmos grupos grandes de pessoas que nenhum especialista tivesse  
227 nenhuma relação com nenhum dos avaliados, por isso, existem regras de exclusão, para  
228 eliminação dos conflitos de interesse, e essas regras foram seguidas na banca do MAP.  
229 Terceiro ponto respondendo o Prof. Nikolai Kolev, se o Antoine Laurain tivesse sido  
230 avaliado pelo MAE, pois diz que não pode falar dos outros candidatos porque não  
231 conhece tanto o trabalho deles, ele teria sido promovido a A3, com certeza, porque a  
232 decisão do departamento de Estatística foi aprovar todos que pediram, salvo uma  
233 gritante discrepância do perfil desejado. Ele disse ainda ter batalhado muito para que  
234 esse fosse o critério utilizado no MAP, e o Prof. Galves também batalhou pelo mesmo  
235 critério, e foi o critério do MAE. Já no MAC e no MAP as bancas decidiram adotar um  
236 outro tipo de critério e essas diferenças são legítimas, porque a progressão na carreira é  
237 um instrumento importante na gestão de cada departamento. Conclui afirmando que não  
238 podemos comparar os departamentos porque os mesmos são diferentes: produtividades,  
239 objetivos. Menciona que seria temerário a Congregação atropelar o processo de decisão  
240 dos departamentos, porque ela estaria atropelando as metas e objetivos dos mesmos. A  
241 não ser que houvesse uma flagrante discrepância; e seria uma discrepância válida num  
242 comparativo de pessoas dentro do próprio departamento. Finaliza dizendo que se sente  
243 muito mal com toda essa situação, e diz que a Reitoria os colocou numa situação muito  
244 ruim e desagradável para todos. O Prof. Jaime Pava concorda com o Prof. Julio Stern  
245 pois é uma situação muito triste e complicada de avaliação na Congregação, pois é uma  
246 situação diferente de estar numa banca, porque podemos compartilhar as opiniões de  
247 quatro, cinco pessoas. Diz que baseado nos recursos feitos no IME, tem uns mais  
248 sucintos que os outros, mas entende que as respostas dadas pela Comissão do  
249 Departamento também foram muito sucintas, apesar de respeitar a Comissão, pois é de  
250 alto nível. Pergunta o que seria excepcionalidade dita pela Comissão do Departamento,  
251 no caso da pesquisa. Diz ainda que faltou informações do porque não passaram a dois  
252 níveis. Informa que conhece bem o Prof. Marcone e sabe o que ele faz porque são da  
253 mesma área, que as publicações feitas pelo mesmo, na opinião dele, foram condizentes.  
254 Entende que no mérito é justo o que os professores dos recursos estão reclamando. E  
255 finaliza mencionando que se eles não concordarem com a decisão da Congregação eles  
256 podem entrar com um outro recurso na Congregação. O Prof. Antônio Luiz diz concordar  
257 com algumas coisas faladas pelo Prof. Julio, que disse que o processo foi bizarro. Mas  
258 diz ter entendido que dentre essas bizarrices, a Comissão Assessora da Congregação  
259 deveria avaliar o mérito. Contudo, menciona que o Prof. Galves informou que o mérito é  
260 da Congregação. O Prof. Galves complementa dizendo que os departamentos tinham

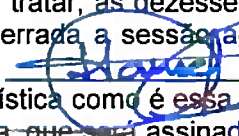
261 que montar as suas comissões avaliadoras e o conselho julgar a decisão e a Comissão  
262 Assessora da Congregação era para facilitar o trabalho da Congregação, porém o mérito  
263 é feito pela própria Congregação. O Prof. Antônio Luiz disse que é estranho, mas nas  
264 normas estava dito que a Comissão Assessora deveria ter avaliado o mérito, e este fato  
265 pode ser levado em conta pela Comissão Central. E sobre os critérios adotados pelo  
266 MAT, não foi adotado o critério de aprovar todos. Tivemos debates e muitas discussões  
267 sobre as avaliações. O Prof. Nikolai Kolev diz estar confuso, pois tem que respeitar a  
268 decisão dos departamentos, mas os recursos também têm méritos, e o que fazer nessa  
269 situação. Diz não ter dúvidas sobre os trabalhos dos três professores, e que o seu voto  
270 vai na direção de aceitar os recursos, com todo respeito à Comissão do Departamento.  
271 O Prof. Marcos Magalhães disse que estava no Co na gestão do professor Rodas, como  
272 suplente dos professores associados, quando se votou o processo da progressão  
273 horizontal que era uma resposta para evitar a pressão sobre os concursos de titulares,  
274 além também de abarcar a questão da melhoria salarial. E que teria muito malefícios, o  
275 que está se confirmando, se contarmos as horas gastas pelas pessoas que tem  
276 trabalhos importantes e contribuições importantes para a ciência, e o saldo, benefício, foi  
277 muito pouco. A Congregação deve ter um olhar geral sem levar em conta A, B ou C, mas  
278 no caráter de uniformizar, e olhar que esses três colegas têm plenas condições de irem  
279 de 1 para 3 e terem os seus recursos acatados. O Prof. Fábio Prates diz não ter  
280 nenhuma crítica a fazer contra a comissão do MAP e também entende que a Comissão  
281 Assessora analisou a questão formal, mas acha que devemos olhar a questão pelo olhar  
282 científico acadêmico. Disse não conhecer o trabalho dos Professores Marcone e Antonio  
283 Laurain, mas conhece um pouco o trabalho do Rodrigo Bissacot, e teve a oportunidade  
284 de ter estado em Xangai há dois anos, quando um ex-aluno dele, Eric Ossami Endo, um  
285 jovem pesquisador, que tornou-se uma jovem estrela naquele evento, que é atualmente  
286 colaborador do Prof. Rodrigo, e estava apresentando um trabalho que ele desenvolveu  
287 junto com o Prof. Rodrigo. E se perguntássemos para as jovens estrelas, a resposta  
288 seria positiva. Conclui dizendo que não ficaria muito confortável em votar contra a  
289 Comissão do MAP, mas também não quer ir contra os recursos, pois entende que a  
290 Congregação deve apoiar e dar um sinal às pessoas que querem acelerar na carreira.  
291 Diz que deveríamos pedir a opinião de algum especialista e ver o que a pessoa diz e  
292 votarmos baseados nessas opiniões. Termina a sua fala informando que tem vontade de  
293 apoiar os recursos. O Prof. Eduardo Marcos disse que olhou os currículos e se fez a  
294 pergunta que se fosse em concurso de professor titular, eles seriam aprovados. E  
295 concluiu que seriam, e por isso, diz que votará favorável aos recursos. O Prof. Antonio  
296 Galves retoma a fala do Prof. Julio Stern dizendo que ele tem razão, porque essa forma  
297 de proceder é detestável, e era o que temiam na estatística, em ficar entre a Comissão  
298 do departamento e os candidatos, sendo o todo muito ruim. Retoma também a fala do  
299 Prof. Jaime que disse que o mais difícil é a justificativa da negativa do recurso, porque “o  
300 não” precisa ser explicado e diz não ter encontrado a explicação da negativa dos  
301 mesmos, enfatiza que há a necessidade do porquê da negativa, e que as respostas da  
302 Comissão do Departamento foram muito sucintas. Menciona que conhece o trabalho do  
303 Prof. Rodrigo Bissacot porque a maioria das pessoas que ele cita, são muito boas, e que  
304 já trabalhou com vários deles, que a rede internacional do professor citado é muito boa e  
305 tem vários artigos publicados. E por isso, disse ficar muito chateado de ter que votar  
306 contra o Departamento, mas que não tem explicada no parecer da Comissão a razão de  
307 excepcionalidade citada, então, é inegável que há mérito. Concorde também com o Prof.  
308 Eduardo Marcos quando disse que os três professores seriam aprovados num concurso  
309 para titular. Menciona ainda que não gosta da forma que o Prof. Rodrigo Bissacot faz a  
310 sua defesa, se comparando com membros da banca e que os termos utilizados por ele  
311 são infelizes, mas ele tem um trabalho de mérito. E não vê o porquê o Instituto iria contra.  
312 Conclui dizendo que esse é um sistema maldito que a Reitoria nos impôs. E que o nosso



313 Instituto é sério. Diz com todo respeito que tem com aos colegas do MAP, e com a  
314 altíssima qualidade da Comissão, sem que seja entendido como uma crítica ao  
315 Departamento, mas reforça que não entendeu a resposta de excepcionalidade dada. O  
316 Prof. Fabio Tal diz que partilha com todos que o processo foi horrível, e cria mais mal-  
317 estar do que bem-estar. Menciona que sim, os pareceres são sucintos porque serão  
318 enviados à CAD e tomaram cuidado em todo o Instituto do que colocar para não dar  
319 substrato para não progredir as pessoas. E conclui dizendo que votará a favor de manter  
320 a decisão do Departamento. O Prof. Severino Toscano diz que foi membro de uma  
321 banca de doutorado de um aluno do Rodrigo e disse ter ficado impressionado com a  
322 matemática tão sofisticada ter sido aplicada fora da área da matemática, e que essa tese  
323 foi baseada em um artigo em colaboração com o Prof. Ruy Excel, que passou um mês  
324 no IME, no verão de 2018; e que na época encontrou com ele, que estava muito  
325 entusiasmado com esse trabalho, tanto que deu uma palestra no ICM em julho sobre  
326 esse trabalho, então, disse entender que isso é uma excepcionalidade. A Profa. Yoshiko  
327 Wakabayashi disse que pensou que como a Comissão do Departamento analisou cada  
328 caso, fez bem o papel, então, pensou como iam julgar isso. Mas disse que ficou ouvindo  
329 todas as falas, e entende também o parecer da Comissão do Departamento, porque  
330 também não pode ser muito explícito, porque poderia ser muito perigoso falar de  
331 números, mas o recado foi dado de forma discreta. Diz também ter ponderado o que o  
332 Prof. Nikolai falou: que traremos muito mais benefício para o Instituto do que se  
333 negarmos os casos, e termos pessoas descontentes, e que os mesmos, com certeza,  
334 ainda farão muitas contribuições para o IME. Por tudo que falou diz estar bastante  
335 dividida, e que a Congregação deve acatar os três ou negar os três. Diz também ter  
336 gostado da ideia do Prof. Fábio Prates, mas o prazo é curto e também dependeria para  
337 quem fossemos perguntar, e neste sentido, diz entender que talvez teríamos mais  
338 ganhos se acatarmos os recursos e deixássemos as pessoas felizes. O Prof. Julio Stern  
339 concorda com a professora Yoshiko que teríamos que acatar os três ou negar os três.  
340 Diz não conhecer o trabalho do Rodrigo, mas muitos já falaram, mas disse que pode  
341 falar do trabalho do Antoine Laurain porque entende ser um trabalho de qualidade  
342 excepcional, pois trabalha numa área difícil e muito desenvolvida na matemática  
343 aplicada, e obter resultados nessa área não é fácil, e ele tem avançado com os trabalhos  
344 dele. Informa que sua posição pessoal é de dar o nível pretendido nos três casos, mas  
345 repete que a progressão horizontal é um mecanismo importante de gestão, e o processo  
346 de progressão foi feito de acordo com as regras do Departamento, assim como no MAC.  
347 Além de ter havido muita coerência nesse processo, e só um pedido foi aceito no MAP,  
348 com motivos muito relevantes para isso, e pede para que as pessoas não atropem um  
349 processo de gestão do Departamento. O Prof. Rodrigo Bissacot fala que queria  
350 mencionar as duas falas do Prof. Julio, e que em primeiro lugar ele diz que veste a  
351 camisa do Departamento porque trabalha muito e discordar da comissão do  
352 departamento não significa dizer que ele não veste a camisa do Departamento. E em  
353 segundo lugar diz que é muito maléfico o que está ocorrendo na Congregação porque o  
354 próprio Prof. Julio disse não conhecer a área do candidato. O Prof. Antônio Luiz diz que  
355 a Comissão Assessora da Congregação não avaliou o mérito, e confiou na Comissão do  
356 Departamento, e as pessoas têm direito à análise ao mérito. Diz que o IME errou, e não  
357 acha que foi má fé, mas acha que deveria ter especialistas avaliando o mérito. E diz  
358 ainda que o conflito de interesses atrapalhou o processo. O Prof. Marcos Magalhães diz  
359 que se trata, neste momento, de uma avaliação feita pela Congregação, e tem pessoas  
360 que conhecem mais candidatos e outros menos, mas temos pessoas nesta congregação  
361 que conhecem os candidatos. E não é julgamento de culpado ou inocente, e que no  
362 benefício da qualidade da Aplicada, que teve opiniões diferentes, acha que a  
363 Congregação ao ter um olhar geral no Instituto, reconhece mérito nos três colegas. A  
364 questão é se esses três colegas sendo promovidos irão envergonhar o Departamento,

365 ele responde que não. E também entende que a aprovação deva ser dos três colegas. O  
366 Prof. Severino Toscano se junta aos colegas que criticaram o estilo do Prof. Rodrigo,  
367 porque entende que a intervenção dele foi muito emotiva. Entende que deveriam adiar  
368 uma seção e pedir os pareceres, mas diante da fala da Profa. Yoshiko ficou em dúvida.  
369 O Prof. Julio Stern responde ao Prof. Marcos mencionando que o departamento tem  
370 muito orgulho dos três professores, e diz entender que eles se não for nessa, mas no  
371 máximo numa outra progressão, chegarão, com certeza ao A3, se não forem alçados  
372 antes a titular. E responde também ao Prof. Rodrigo que quando citou vestir a camisa  
373 estava referindo-se a ele mesmo, pois mudou de posição, porque mesmo achando que  
374 deveria ser um tipo de critério quando foi escolhido o outro, está votando com o  
375 Departamento. Diz também concordar com o Prof. Galves quando diz que o Prof.  
376 Rodrigo critica os professores, e pede para que ele seja mais elegante e  
377 condescendente com os colegas. O senhor diretor concorda com postura da Comissão  
378 Assessora da Congregação porque, acredita que as bancas iniciais foram as melhores  
379 que os departamentos conseguiram realizar e as bancas subsequentes têm pouca  
380 chance de serem mais qualificadas. O Prof. Antonio Galves diz ficar muito constrangido  
381 ouvindo o Prof. Rodrigo falar enquanto discutimos o caso que o envolve. Diz nunca ter  
382 ouvido e visto isso em toda a sua vida acadêmica. E concorda com o Prof. Severino  
383 Toscano que isso não ajuda o seu pleito. O Prof. Eduardo Marcos concorda com o Prof.  
384 Galves e diz não ser a primeira vez que o Prof. Rodrigo faz isso, porque uma vez estava  
385 se discutindo sobre instabilidade na carreira e o que ele falou o marcou, ele tem esse  
386 jeito de ser. Pediria que, se não for derrubar o *quórum*, ele saísse da reunião. O Prof.  
387 Rodrigo Bissacot disse que vai sair da reunião, mas informa que não falou mal do  
388 professor da banca, e explica que disse que o professor se desviou da avaliação por não  
389 ser especialista. O Prof. Eduardo Marcos pediu questão de ordem e mais uma vez pede  
390 para o Prof. Rodrigo Bissacot sair da reunião. O Prof. Rodrigo Bissacot sai da reunião  
391 neste momento. O Prof. Yoshiharu Kohayakawa pergunta se poderemos pedir o parecer  
392 dos especialistas, pois diz sentir dificuldades em votar, em virtude do processo ter sido  
393 feito de forma errada. O senhor diretor concorda com o encaminhamento do Prof.  
394 Yoshiharu, mas lembra que temos prazo rígido. O Prof. Galves diz que ficou muito  
395 desgostoso com a fala do Prof. Rodrigo Bissacot, pois entende que essa não é a  
396 maneira de se comportar, e diz ter tido vontade de sair da reunião. Menciona que já saiu  
397 de reuniões quando era interessado. E também concorda com o Prof. Yoshiharu, em  
398 pedir pareceres, pois se sentiria mais confortável. O Prof. Pierluigi Benevieri diz que  
399 temos elementos para votação. A Profa. Cristina Fernandes diz que precisamos pedir  
400 mais prazo à Reitoria para a decisão e devemos retirar de pauta. O Prof. Marcos  
401 Magalhães diz que não devemos indicar prioridades, se enviarmos “n” casos e não  
402 colocarmos os outros, vai indicar que estamos dando prioridades à uns casos em  
403 detrimento aos outros. O Prof. Antonio Galves pergunta se podemos inserir os demais  
404 candidatos no relatório, com a exceção dos recursos que seriam julgados depois. O  
405 Prof. Marcos Magalhães informa que a proposta do Prof. Galves tem uma dificuldade  
406 porque o item 4 do relatório da Comissão Assessora da Congregação é justamente as  
407 justificativas para a progressão direta de dois níveis, ou seja, de 1 para 3 direto, por isso,  
408 o item 4 tem uma relação direta com os recursos. Diz entender que a menos que  
409 entregássemos parcialmente as decisões, o que não acharia adequado pela história das  
410 prioridades, não há como entregarmos o relatório caso não votarmos os recursos. O  
411 Prof. Luiz Renato concorda com a fala do Prof. Antonio Galves com relação à qualidade  
412 científica do trabalho do Prof. Rodrigo Bissacot. O senhor diretor coloca os três recursos  
413 em votação. Deliberação: Os três recursos foram aprovados por 19 votos favoráveis, 5  
414 votos contrários e 10 abstenções, com exceção das três justificativas, dos três recursos  
415 do Departamento de Matemática Aplicada, que serão escritas e examinadas na  
416 Congregação Extraordinária de 24.06.2021. Após a votação o Prof. Fabio Tal diz que a



417 Congregação precisa indicar quem fará as justificativas. O Prof. Marcos Magalhães  
418 sugere que seja solicitado pela Congregação que os professores Antonio Galves, Julio  
419 Stern e Jaime Angulo Pava façam as justificativas do item 4, pois o Prof. Antonio Galves  
420 é próximo ao trabalho do Prof. Rodrigo Bissacot e consegue justificar o trabalho; o Prof.  
421 Julio Stern é próximo ao trabalho do Prof. Antoine Laurain e o Prof. Jaime Angulo é  
422 próximo ao trabalho do Prof. Marcone Correa Pereira. Concluí dizendo que após as  
423 justificativas serem aprovadas, as mesmas deverão ser inseridas no relatório da  
424 Comissão Assessora da Congregação, fazendo as adaptações que votarmos na  
425 Congregação. O Prof. Fabio Tal informa que é necessário entregar uma justificativa de  
426 excepcionalidade para ser incluída e anexada junto com o relatório para que eles tenham  
427 chance de aprovação. A Profa. Yoshiko Wakabayashi disse que precisa ser uma  
428 justificativa com razões técnicas, pois para convencer à CAD é preciso vir de um  
429 especialista. O senhor diretor esclarece que as justificativas dos professores que  
430 desejam ser promovidos de 1 para 3 serão muito importantes para informar a CAD. O  
431 Prof. Fabio Tal concorda com a fala da Profa. Yoshiko porque senão entregarmos um  
432 relatório com justificativas com dados técnicos falando e provando que é realmente  
433 excepcional, com mais substrato por trás, esses professores que tiveram os seus  
434 recursos aprovados na Congregação não terão êxito na CAD, podendo serem barrados  
435 depois. Como não queremos que sejam barrados na Reitoria se enviarmos um processo  
436 que os candidatos tiveram aprovados os seus recursos, com justificativas que não sejam  
437 semelhantes as demais, a chance de serem barrados é enorme. A Congregação solicita  
438 que os três professores especialistas na área, professores Antonio Galves, Julio Michael  
439 Stern e Jaime Angulo Pava façam as justificativas para os três professores que entraram  
440 com recursos, Rodrigo Bissacot, Antonio Laurain e Marcone Correa, respectivamente.  
441 **2.2 – CONCURSOS** - 2.2.1 - Relatório da Comissão Julgadora - Homologação. Concurso  
442 de Livre-Docência (MAE) - Candidata aprovada: Viviana Giampaoli. Deliberação: Matéria  
443 retirada de pauta por falta de *quórum*. 2.2.2 - Editais para abertura de concursos de Livre  
444 Docência - 2º semestre 2021: MAT - sem alterações. Aprovado pelo Conselho do  
445 Departamento em 02.06.2021. MAE - sem alterações. Aprovado pelo Conselho do  
446 Departamento em 10.06.2021. MAC – com alterações *ad referendum* 15.6.2021. MAP –  
447 sem alterações Conselho de 16.6.2021. Deliberação: Matéria retirada de pauta por falta  
448 de *quórum*. **2.3 - CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA** - Convênio de Dupla-  
449 Titulação (USP/Universidad de Chile (Chile)) - Planos de trabalho e demais documentos  
450 dos alunos Leonardo Makoto Mito e Thiago Parente da Silveira para tramitação dos  
451 processos de dupla titulação junta à Universidade do Chile. Aprovado *ad referendum* da  
452 CCP da Matemática Aplicada, pelo senhor coordenador em 25.05.2021, e aprovado pela  
453 CPG em 28.05.2021. Deliberação: Matéria retirada de pauta por falta de *quórum*. **2.4 -**  
454 **RECURSO CONTRA DECISÃO DA CG** - Matrícula em disciplina – Henrique Furia Silva  
455 (BM), requer Matrícula em MAP0334 - T. 44. Indeferido pela CG em 14.06.2021.  
456 Deliberação: Matéria retirada de pauta por falta de *quórum*. **2.5 - RECURSO CONTRA**  
457 **DECISÃO DA CONGREGAÇÃO** - 2.5.1. - Matrícula em disciplina – Leticia Gomes dos  
458 Santos (LM), requer Matrícula em MAT1500 - T. 47. Indeferido pela CG em 17.05.2021.  
459 A Congregação indeferiu em 27.05.2021, o recurso da aluna, acompanhando a decisão  
460 da CG. 2.5.2. - Matrícula em disciplina – Sergio Teixeira da Silva Júnior (LM), requer  
461 Matrícula em MAT1500 - T. 47. Indeferido pela CG em 17.05.2021. Indeferido pela  
462 Congregação em 27.05.2021. Deliberação: Matérias retiradas de pauta por falta de  
463 *quórum*. Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas e cinquenta e sete minutos, o  
464 senhor presidente declara encerrada a sessão agradecendo a presença de todos. Eu,  
465 Daniela Santana Carvalho, , assistente acadêmica do  
466 Instituto de Matemática e Estatística como é essa medida para saber da Universidade de  
467 São Paulo lavrei a presente Ata, que será assinada por mim e pelos membros presentes  
468 à reunião em que ela for discutida e aprovada. São Paulo, 17 de junho de 2021.